



ATA N° 03/2024
Sessão Ordinária n° 02/2024

Aos dezenove dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, reuniram-se os Vereadores, em Sessão ordinária, às dezenove horas, na sala de sessões “Armando Biavatti”. Havendo quórum regimental, com a presença de todos os nobres Edis, sendo: João Paulo Pereira, Sidnei Salete Carniel Olivoto, Marcio Caprini, Eider Bruno Cagnini, Álvaro Ângelo Rotini, Silvana Fontoura de Ávila Incerti, Joacir Antonio Zaparoли, Loreci Manoel Antonio e Alceu Demartini, o Presidente João Paulo Pereira invocando a proteção de Deus, declarou aberta a segunda sessão ordinária de 2024. Iniciou-se o expediente com a leitura pelo secretário das correspondências recebidas pelo legislativo, sendo elas: Um Convite da AVENOR, para que os vereadores e servidores da Casa participem de curso no dia 05 de abril de 2024 em Sananduva, o qual terá como tema questões e normativas eleitorais para o ano de 2024. Foi lido ainda pelo secretário os ofícios do gabinete: 009/2024 que encaminha resposta ao pedido de informação 001/2024. O ofício 010/2024 que encaminha o pedido de informação 002/224. O ofício 017/2024 que encaminha o Projeto de Lei n° 004/2024. O ofício 021/2024 que encaminha o Projeto de Lei 005/2024. O ofício 022/2024 que encaminha o Projeto de Lei 006/2024. Após a leitura das correspondências mencionadas, foi dado início à Ordem do Dia, de pronto o Presidente solicitou a Leitura do Projeto de Lei n° 006/2024, considerando que o mesmo veio em regime de urgência. O projeto promove adequação orçamentária no âmbito do Município de Cacique Doble/RS e autoriza a abertura de crédito especial ao orçamento anual de 2024 no valor de R\$ 137.656,29 (cento e trinta e sete mil, seiscentos e cinquenta e seis reais, vinte e nove centavos) e dá outras providências. Após a leitura o Presidente colocou em votação o regime de urgência, sendo aprovado por unanimidade, em seguida colocou em votação o projeto, também aprovado por unanimidade de votos. Na sequência foi pedido ao secretário a leitura do Projeto de Lei 004/2024, que autoriza o Poder Executivo Municipal abrir crédito suplementar por redução orçamentaria e dá outras providências. O mesmo foi colocado em discussão, sem manifestações, em seguida foi posto em votação, sendo aprovado por unanimidade. O presidente pediu, então a leitura do Projeto de Lei 005/2024, que autoriza o Poder Executivo Municipal a celebração de convênio entre o município de Cacique Doble e a Associação de Corpo de Bombeiros Voluntários de Cacique Doble. Posto em discussão, foi pedida a palavra pela vereadora Sidnei, que disse: *senhor presidente e colegas, ao grupo das bombeiros voluntárias. Que bom que vocês estão aqui. Vocês sabem que eu sou parceira de vocês. Sou totalmente favorável ao projeto, só queria comentar que Santo Expedito que é um município bem menor do que o nosso. Tem muito menos pessoas, que os bombeiros voluntários precisam atender. E eu estava a semana passada com o prefeito em Brasília, o prefeito de Santo Expedito, e ele me relatou que ele passa mais de oitenta mil reais por ano aos bombeiros, então, sessenta mil reais não é pouco, né? Mas eu acho que comparando ao nosso município vizinho, podia ser mais. Ah, depois mais no grande expediente eu tenho umas falas pra vocês. Da minha viagem a Brasília, aos bombeiros voluntários. Então eu vou*



dizer sou sim favorável ao projeto e Devolvo a palavra. **Continuando em discussão o projeto de Lei do Executivo, foi pedida a com a palavra o Vereador, Alceu, que falou o seguinte:** *senhor Presidente, senhoras e senhores vereadores, representantes do Corpo de bombeiros, funcionários da Casa. Ah, eu acho de fundamental importância este projeto pelo trabalho que a corporação desenvolve em nosso município. A gente vê que praticamente quase todo dia são chamados para fazer atendimentos. Ainda ontem pela manhã que eu vinha pra cidade, me deparei na estrada com alguns elementos do corpo de bombeiro fazendo o seu trabalho. Então pra nós vereadores como em público é muito gratificante o trabalho de vocês, nós queremos sim aprovar esse projeto. E quanto mais fosse melhor e pelo trabalho de vocês, nós queremos deixar o nosso reconhecimento e precisa dinheiro para exercer o trabalho, né? Porque sem isso o trabalho não vai. A gente sabe que vocês fazem tudo gratuito, né? Então, tudo dá gasto. Mexeu com uma viatura com um carro, o gasto tá aí. Então precisa, sim, que o Poder Público dê um suporte a essa corporação. Devolvo a palavra ao senhor presidente. **Continuando em discussão, foi concedida a palavra ao Vereador Bruno, que se pronunciou dizendo o que segue:** *senhor presidente, senhoras e senhores vereadores, os bombeiros voluntários que se fazem presente aí, demais pessoas. Ah, eu meio me atrapalhei no pedi a palavra, senhor presidente achando que o Álvaro se movimentou, tinha pedido. Mas, no meu entender eu gostaria de dizer pra vocês que eu acho que além de ser um valor meio pequeno, de sessenta mil reais ah, eu entendo também que as parcelas, o prazo de repasse é muito, muito distante. Eu acho que pro município sessenta mil reais, podiam ser passado em duas vezes. Não sei se a ideia dos bombeiros é iniciar de imediato, se é pra construção? É isso tá certo? Seria pra isso. Não seria de imediato iniciar a obra ou usar esse dinheiro? Mas eu entendo que é bastante prazo, três parcelas vão terminar a pagar lá no final do ano. Então acho que o município teria condição de repassar, no mínimo, em duas parcelas e mais, e com prazo menor. Acho que tá chegando, claro, é sessenta mil reais, acho que é pouco. Tá chegando uma boa hora vocês precisam, deve investir e sabem que tem meu apoio sempre incondicional pra tudo que precisar. Aqui da Câmara de Vereadores como vereador, como na minha vida particular e eu também gostaria de dizer que eu podia falar no grande expediente. Não sei se vou falar no grande expediente. Depois ou não me pronunciar, eu nós tivemos em Porto Alegre, no início do ano, que nós tínhamos conseguido uma Van, pra vocês da Secretaria da Saúde, da Educação, mas como o nosso, deputado que eu votei e que consegui, não se elegeu, veio um outro deputado depois dele, pronta a reformada. O deputado com mais poder lá e transferiu pra outro município essa van! Mas o Arlindo Lopes, que é o deputado que eu trabalhei, me garantiu sexta-feira que até o final do ano ele consegue alguma coisa pro os bombeiros de Cacique. Então alguma coisa a gente vai, vai conseguir pra você. Senhor presidente, é isso de volta a palavra.* Continuando em discussão, não houve mais manifestações, posto em votação, o respectivo projeto foi aprovado por unanimidade de votos. Dando prosseguimento, foi solicitada a leitura da Indicação nº 003/2024, de autoria do vereador João Paulo Pereira e acompanhado dos vereadores da bancada do MDB e do PT. Tendo como intuito indicar a administração pública municipal que*



seja construído lombadas ou instalados redutores de velocidades na Rua do ESF da Comunidade de São Luís Rei. A justificativa foi feita verbal pelo vereador João Paulo. Que passou a presidência e pediu a palavra. Em sua justificativa da indicação argumentou: *Senhora, presidente, colegas, vereadores. Eu fiz essa indicação, a gente na verdade. Ano passado já tinha feito uma né e novamente, eu estou aqui pedindo junto com meus colegas. Que depois que foi reformado, o asfalto, né, em São Luís foi feito o recapeamento. Ali nas proximidades do posto de saúde, havia os redutores, tanto antes como depois e como foi reformado, cobriu tudo aquilo com o asfalto. Então ficou sem nada ali hoje. Ah, a gente sabe que tem bastante trânsito naquela rua, e ali a gente tem o posto de saúde, vamos chamar assim como todo mundo compreende melhor. Que é um ESF, assim eu acho que é fundamental estudar e fazer ou lombadas ou instalar redutores novamente, pra que venha evitar algum acidente, já que ali muitas pessoas buscam a unidade todo dia. Então, por isso a gente tá fazendo essa indicação, pra que se olhe com muita atenção pra esse caso eu devolvo a palavra senhora presidente e peço a Presidência de volta.* O presidente colocou a indicação em discussão, não havendo mais manifestações, colocou em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. Foi aberto então espaço para indicações verbais, não havendo mais nada a se colocar, na Ordem do Dia, a mesma foi encerrada. O presidente Solicitou ao secretário que fizesse a inscrição dos vereadores para o Grande Expediente. Iniciando-o, com a palavra, o vereador Alceu, que disse: *Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores, mais uma vez o pessoal do Corpo de Bombeiros, funcionários desta Casa, o pessoal da imprensa que se fazem aqui presentes sejam sempre bem vindos, nas nossas sessões. Estamos na segunda sessão do ano. Uma sessão que tinha vários projetos, todos eles importantes, todos eles aprovados para que a administração possa dar continuidade ao trabalho. Eu quero usar esse espaço pra falar um pouquinho sobre alguns assuntos que foram falados aqui na sessão anterior, onde o prefeito e a administração foi um pouco atacado no grande expediente por alguns vereadores e eu, como vereador da situação que faço parte dessa equipe dessa coligação, me sinto no dever e na obrigação de defender a administração pelo seu trabalho, O vereador Bruno falou no na que em oito anos a administração só contratou gente, falou que não tem mais nada de patrulha agrícola. Eu quero dizer ao vereador que não fazem oito anos que nós estamos na administração fazem sete anos, dois meses e dezenove dias, portanto, ainda tem um tempo bom pela frente. E quanto à questão da patrulha agrícola, realmente o prefeito mesmo distribuiu bastantes equipamentos e máquinas para associações do interior. Eu entendo que essas associações. Tendo as máquinas, eles cuidam, eles fazem a manutenção. E a prefeitura não precisa fazer essa manutenção. E as máquinas também estão lá mais junto com os agricultores para que possam utilizar, e todas essas máquinas elas foram cedidas por uma cedência por um projeto encaminhado à esta Câmara. Então os vereadores também aprovaram esse projeto. O prefeito mandou a proposta pra Câmara. Se os prefeitos não aprovassem, não teria sido distribuídas as máquinas para as associações. Então, os vereadores também contribuíram para que essas máquinas fossem distribuídas. Se não está funcionando bem, a culpa não é só do prefeito, é nossa também, de*



nós vereadores e como o senhor falou que foi só contratado gente, eu acho que foi feito muita coisa boa. A administração fez muita coisa boa nesses sete anos que nós estamos no poder. Também o vereador Álvaro falou em seu pronunciamento, cobrou que não tem área industrial. Eu lembro que quando nós aprovamos aquele financiamento no ano passado eu fiz uma emenda para que se colocasse recursos para que se comprasse um terreno para uma área industrial. E na verdade a minha emenda nem foi na pauta e nem foi discutida. Então, se fosse por mim, já se teria terreno para a área industrial. Falou que tem que dar atenção também mais atenção para as prioridades. Acho que a administração tem dado muita atenção para as prioridades. Na área da educação, por exemplo, administração sempre se preocupou em mandar projetos. Pra ter um quadro de professores bom, as crianças estão sendo buscadas próximas da escola próximas da casa. Aliás, são. Não tem nenhuma criança que precisa caminhar longe pra pegar o transporte escolar. Na de saúde, que é outra prioridade, também tem que ser feito muito. A gente vê os carros da educação todo dia, levando gente pra Passo Fundo, pra Erechim, pra Porto Alegre, então isso também é uma prioridade. A administração fez um trabalho muito bom no tempo do secretário Cláudio Fortuna de alargamento nas estradas. Isso era uma prioridade também, porque existiam estradas que os matos estavam se encontrando e era difícil transitar, muitas vezes com máquinas grandes agrícolas e caminhões. Administração também foi a que mais fez asfaltamento na cidade. Isso também é uma prioridade. Quantas ruas foram assaltadas na cidade? Eu nem sei mais o número de ruas que essa administração assaltou nas estradas. E também a aquisição de máquinas agrícolas, que é uma prioridade para ter máquinas para exercer o trabalho que precisa nas estradas máquinas pesadas que essa administração adquire. O prefeito também buscou incessantemente todos os meses do seu do seu mandato até aqui em busca de recursos para o município e tem trazido muitos recursos para o nosso município. Todos nós vereadores, também trouxemos emenda, ajudamos. Até mesmo os vereadores do MDB, que não tinham trazido ainda e anunciaram que agora que está aí vindo de uma emenda, isso é muito importante. Parabéns os vereadores que trouxeram esses recursos aí, né? Mas o prefeito foi o agente público que mais conseguiu recurso. E daí eu quero dizer aos senhores vereadores, se todas essas coisas que foi feito não é prioridade, eu não sei o que é prioridade. Daí pra vocês, para uma administração pública, né? Então eu faço essa fala, porque eu preciso defender a administração pelas coisas boas que ela fez. Também a vereadora Sid falou que o prefeito não pensa o que fala, né? Porque os agricultores não tiveram nada. Os agricultores tiveram sim, tiveram muito. Os agricultores tiveram o que eu falei antes. O transporte das crianças na escola, o atendimento na saúde, quando ficam doentes para levar para Passo Fundo, também tem convênios com exames. A melhoria das estradas, o alargamento das estradas favoreceu muito os agricultores. Os serviços de cascalho nas propriedades também favoreceu os agricultores. A senhora falou que não foi feito nada, mas foi feito. Foi feito o cascalho pra muitas pessoas onde tiram leite, em rosas de suas propriedades, inclusive ao redor do aviário da sua propriedade, foi feito um cascalhamento e também um transporte de cama de aviário. Então, foi feito sim pros



agricultores, né? Então são coisas que a gente tem que a senhora falou que o prefeito não pensou pra falar. Mas a senhora também não pensou muito quando diz que não foi feito nada para os agricultores. E assim eu quero dizer pra vocês, que nós vereadores, sempre temos que dar apoio pra administração, pelas coisas boas que se fazem. Então eu vejo que, sem dúvida nenhuma a administração foi um grande trabalho. Ela não é merecedora de tantas de tantas críticas, né. Daí eu deixo uma questão aqui. A coligação de vocês ficou treze anos no poder. Quantas estradas alargaram? Quantas máquinas compraram? Quantas ruas foram asfaltadas em treze anos e nós, faz apenas sete anos. Repito dois meses e dezenove dias? Então tá aí o resultado dessa administração que está sendo criticada mesmo enfrentando nesses setes ano três anos de seca, um ano de pandemia e um ano de enchentes que onde no ano de dois mil e vinte e três choveu mais de dois mil milímetros de chuva, por isso que estragou um pouco as estradas. Mas, se não tivesse uma estrutura boa, teriam estragado muito mais as estradas. Então o trabalho tá aí. Basta olhar e ver, né. Também participei na semana passada da inauguração das instalações da empresa BOCH na Beira do Asfalto aí na Encruzilhada de Santa Terezinha. E Saída de Joãozinho. É um fato muito positivo pro nosso município, a vinda de uma empresa de um grande porte, né? Porque, além de trazer impostos, vai trazer empregos, Vai ajudar muitos agricultores na questão do transporte de grãos, porque é bem mais perto. Muitos agricultores levam os produtos em Sananduva. Daqui a pouco, resolvem entregar, por ali, mais perto, o frete fica mais barato. Então, sem dúvida, para o nosso município, é uma coisa boa, a vinda de uma empresa dessas era isso que eu tinha falar. Devo boa palavra ao senhor presidente. **Na sequencia foi dada a palavra ao Vereador Álvaro que se pronunciou dizendo o que segue:** senhor presidente, senhores vereadores, o pessoal que nos escuta via rádio, também, aos que nos assistem, via Facebook, em especial a equipe dos bombeiros voluntários que você faz aqui presente hoje. Para aprovação do projeto de repasses de recursos da Prefeitura Municipal de Cacique Doble até essa magnífica associação, digo eu como bombeiro voluntário. Ufa. Chegou o projeto porque faz quatro, cinco anos que a gente vem batendo, e quatro anos estamos batendo pra ganhar algum auxílio da prefeitura, ser reconhecido pelo que faz pela comunidade e até então não tinha chegado. Obrigado, Senhor, prefeito, senhor, vice-prefeito secretaria, por ter abraçado essa causa e ter mandado esse valor em três prestações. Como eu disse o vereador Bruno, podia ser só duas, mas nós, bombeiros, voluntários, falar da associação, agora dessa equipe, estamos muito felizes por receber. Só nós sabemos o sacrificio que é tocar uma corporação, atender as pessoas, usar o recurso da comunidade. Tem que tá toda hora batendo na porta pedindo. Nós estávamos com uma Van quebrada. Agora, pra fazer o motor tem que pedir dinheiro emprestado, os próprios bombeiros e o presidente. O comandante se esforçando, botando o nome deles, a cara deles pra conseguir recurso pra arrumar e depois a gente fazer uma promoção, alguma coisa pedir pra comunidade, pra devolver. Até então na nossa corporação nada tinha vindo de graça. Agora, graças a Bom Deus, pelo menos neste ano vamos ter um apoio financeiro e um aporte bom pra nós continuarmos as atividades. Socorrer quem precisa melhorar os equipamentos de EPI para garantir a integridade dos



bombeiros voluntários que estão trabalhando para o bem das pessoas que precisam. Isso é muito importante! Pros bombeiros, voluntários. Não me manifestei no projeto de deixei pra falar agora porque consigo falar mais tranquilamente e falar a palavra UFA estou muito feliz! Por isso agradeço aos senhores por estarem aqui presentes e hoje dando apoio, mostrando que vocês tem essa capacidade e sabem onde investir. E a população com certeza vai ser muito mais bem assistida quando nós tivermos uma estrutura melhor e maior e mais equipamentos ainda pra trabalhar. Obrigado Administração! Obrigado, Senhores bombeiros. Ontem à tarde nós estávamos na cidade aí por acaso eu passei lá no Parque de Rodeio e as agentes de saúde estavam saindo de lá. Depois eu vi elas passar de novo aqui, por curiosidade eu conversei com elas, estavam fazendo alguma coisa diferente e não, não era esse o motivo, era porque eles não têm uma sala adequada pra fazer uma reunião. O posto de saúde tá com as salas totalmente ocupadas, e eu até pensei em falar sobre o posto de saúde antigo que achei que teria alguma sala desocupada pra fazer reunião e não tem. Tem o museu lá dentro Tá tudo cheio, Eu ia fazer uma indicação, mas ainda eu não tive tempo de ir ver nos prédios públicos onde pode ser instalada, e nem a minha função é função da secretaria fazer isso. Mas peço encarecidamente pra secretária que busque um espaço com dignidade, com mesas, cadeiras, internet com luz, tudo certinho, pra eles fazerem as reuniões, porque é um assunto muito íntimo das famílias que eles tratam e onde eles trabalham, Onde eles conversam, as paredes não podem ter ouvidos. Porque a gente sabe que tem conversas que vazam e isso não vai ser bom pra eles. Então eu quero sugerir a secretaria de Saúde que dê condições aí. Parece que eles façam essas reuniões, desenvolvam os seus trabalhos, como deve ser. Acredito que, agora, com essa emenda do posto de saúde, possa sobrar uma salinha lá, pros agentes de saúde que fazem parte desse quadro e possam se colocar lá dentro, né? Que fica tudo pertinho, tudo acessível, como eles precisam trabalhar. Nós fomos a Brasília semana passada como bastante gente. Já sabe. Já saiu nas redes sociais, né. Fomos buscar emendas, Conversamos com vários parlamentares. Na oportunidade, estivemos no gabinete do Luiz Carlos Heinze, Senador da República e também do Mourão, onde deixamos demanda do município, inclusive demandas para os bombeiros voluntários, né. Pedi pessoalmente a ele, junto com os meus colegas, pra que olhassem com carinho pra essa causa e conseguissem destinar algum recurso pra melhorar o nosso atendimento ou talvez futuramente, até que seja feita uma estrutura, uma sede pra nós podermos trabalhar e atender melhor a população, também nos deputados não foi só nos senadores que nós pedimos. Pedimos aos deputados também demandas para o município e demandas específicas aos bombeiros voluntários. Foi a causa maior de minha viagem fazer isso pra agarrar alguma possibilidade de nós fortalecer a corporação. Quanto à questão que o vereador Alceu falou que na sessão passada a administração foi agredida foi mesmo e eu vim aqui e falei que tinha que entrar de sola na primeira sessão. Não é mais que a obrigação do vereador defender a administração porque ele faz parte. Como ele disse dessa administração, sei que certas prioridades citadas não são prioridades, são obrigações. A prefeitura tem obrigação em buscar os alunos. A prefeitura tem obrigação em dar condições



aos produtores rurais. Também tem a obrigação de manter a nossa cidade limpa e higienizada. Afinal, todo mundo paga imposto. E é pra isso que nós estamos trabalhando pra ter condições e dar condições aos nossos governantes para que desenvolvam esse papel. Eu só quero citar uma situação em que quando o MDB fazia parte do poder executivo aqui nessa sala de vereadores, se falava desmamando a terneirada desmamando a terneira e eu lembro que o governo do Clairton e do Aldacir tinha sete, sete CC's e nós fizemos um pedido de informação na sessão passada. Qual chegou aqui a resposta tá aí na casa pra quem quiser ver tem sessenta e nove, tem só sessenta e dois a mais. Não são todos CC's. Uma parte é contrato, mas pra mim é CC porque é contrato indicado. E tem mais, sete e oito aí que é estagiário esses eu não posso botar o bico porque essas pessoas que estão estagiando merecem isso, merecem ser agraciado com o estágio aqui na prefeitura. Então, só por comparação, quando o vereador Bruno diz que só aparece pra contratar. Não sou contra ele. Tem pessoas que são importantíssimas nesses contratos. Vejo pessoas aí que trabalham de CC ou de contrato que fazem muito mais do que é a necessidade que faça. São importantes e devem ser mantidas. Mas tem bastante contratos aí pra pagar a promessa também. Quando falo assim, asfaltamento eu volto atrás que o nosso município em dois mil e vinte e três a dois mil e catorze treze, quinze, era seis milhões de reais por ano. Nós chegamos a treze milhões de FPM no ano retrasado ano passado onze milhões de FPM. Veja a diferença não tinha fábrica de asfalto, o asfalto custava setenta por cento a mais do que foi largado na rua, aí então quando se fazia três metros contratado hoje se faz dez com bem menos valor na época foi financiado setecentos mil reais, setecentos e oitenta se não me falha a memória. Nós aqui por essa casa em sete anos já liberamos dois milhões e meio de reais. Quando eu falei em área industrial me falaram que foram atrás nos terrenos e que custava seiscentos mil reais o hectare. Eu estive numa imobiliário aqui no Cacique e temos terrenos que dá pra fazer área industrial a cento e cinquenta mil reais de retalho. Tá um pouco distorcida essas conversas. E daí parece que a gente tá errado. Mas é como eu disse, a função do vereador é defender o seu time. Nós não estamos aqui somente pra dar pedrada. Nós também estamos aqui pra elogiar, quando merece. E já fiz muito isso porque em sete anos que eu tô aqui dentro dessa casa, eu reprovei dois projetos. O resto em todos eles eu votei a favor, então eu também contribui pra que tudo isso tivesse acontecido e continue acontecendo. Às vezes a gente tem que expressar o nosso sentimento, porque não, ele não é só meu, ele é da população que eu represento. E eu acho que eu não tô errado, não acho não, Eu tenho certeza que eu não tô errado, porque eu recebi vários elogios depois da sessão até no dia de hoje. Tô recebendo elogio quinze dias depois, que pra mim não é um elogio pessoal. É um elogio de comunidade. Nós estamos crescendo aonde não há oposição, não há situação. Se a oposição não apontar os erros, a situação entra num estado confortável e não faz nada pra ninguém. Tudo fica fácil. Tudo fica certo como eu disse, se um dia nós tivermos a oportunidade de fazer parte do Executivo eu vou, eu vou adorar a oposição porque eles vão me mostrar o caminho certo e vão me mostrar o caminho que eu possa estar fazendo errado. Não é só de virtudes que vive um homem. A gente tem que enfrentar vários desafios e a oposição mostra isso. Às vezes uma



*crítica, se for pega da maneira errada ela pode se machucar. Mas, se for se acreditar no que a outra pessoa tá falando e seguir um pouquinho, pode ser muito construtivo. Mas era isso. Devolvo a palavra. Obrigado Senhor presidente! **Dando continuidade ao Grande Expediente, pronunciou-se a Vereadora Sidnei, que manifestou-se dizendo o seguinte:** Senhor Presidente e colegas, as pessoas que ainda estão nos assistindo pelo Facebook e rádio, os bombeiros que estão aqui. Queria falar um pouco sobre a viagem que eu também estive em Brasília. Ah, a gente não decidiu ir junto. Eu tinha decidido ir com Santo Expedito do Sul e até vou justificar o porquê, porque lá tem uma vereadora do PT e um secretário petista. Daí pra mim lá em Brasília eu tinha companhia nos gabinetes, a gente sempre estava junto. Se eu fosse com os do MDB, nós não íamos conseguir visitar todos os do PT e todos os do MDB, ou eu ia ficar sozinha. Daí assim a gente fez essa viagem. Eu com a companhia de Santo Expedito, inclusive do prefeito quero que de deixar o meu muito obrigado a eles. São grandes companheiros, grandes parceiros. Falaram um pouco também, que eu fui lá. Eu levei uma pasta de pedidos, estive nos três gabinetes dos senadores, no gabinete do Paim. Eu agradei os trezentos e cinquenta mil que ele mandou ao município, daí não deixei pedido porque sei que ele tem, ele faz um rodízio, Ou o município que ganha num ano, no outro ano não ganha, mas agradei ele pelo dinheiro que ele mandou. Ah, daí nos outros dois gabinetes, daí eu solicitei no gabinete do Mourão e do gabinete do, Agora me falou falou a memória que ele é do PP. A gente não conversou com eles porque eles não estavam, só estavam os assessores, mas fomos muito bem recebidos lá no gabinete do Alexandre Lindemeyer. Eu cobre a ele o que o ano passado. Eu deixei um pedido de uma Van com acessibilidade e não fui contemplada e saí de lá animada talvez pro ano de dois mil e vinte e cinco, no gabinete do Marcon eu já tinha enviado por E-mail o ofício dos bombeiros, mas eu quis levar em mãos lá e vou dizer pra vocês este ano não vai ter. E o Marcon justificou e eu aceitei a justificativa dele, porque o ano passado em dezembro, a gente anunciou pra Hospital de Sananduva um milhão e oitocentos mil, vindo da do Ministério da Saúde. Mas como o município tem um teto pra receber do Ministério da Saúde, ele só conseguiu cadastrar quinhentos mil reais daquele dinheiro. E ele disse que ele não era homem de não ter palavra, que é o que ele diz, ele faz. Ele tirou do livre dele e deu pra Sananduva pra ele não passar de mentiroso. E daí? Como ele deu um milhão e trezentos mil pra hospital de Sananduva, o orçamento dele no livre ficou apertado. Teria uma possibilidade de vir para os bombeiros porque ele diz que sempre tem municípios que devolvem que não conseguem cadastrar a emenda da saúde porque bate o teto. Ah, mas você vem pra custeio da saúde? Vai ser uma guerra pro prefeito repassar pra vocês então pro ano de dois mil e vinte e cinco. Daí sim essa emenda eu não vou dizer tá garantida, porque eu não tenho o documento, mas tenho a palavra do deputado. Eu fiz o que pude, mas não deu né? Deu na trave Ah, da Maria do Rosário, uma emenda certa que daí é uma emenda especial que eu quero que seja investido cem mil reais. Eu não só eu, eu e o partido queremos que seja investido cem mil reais no campo aqui e cem mil reais lá pra Comunidade Santa Terezinha construir uma churrasqueira. Este é o projeto do sei dos duzentos mil que eu vou dia vinte e cinco pegar o*



documento em Porto Alegre. Eu aguardo que o prefeito aceite fazer, né, porque esse é um dinheiro que não vinha se a gente não fosse atrás, e se lá em Brasília também eu não tive, eu não tinha levado ofício pra ir na CONAB. É aquela companhia lá, de abastecimento de alimentos, né? Como o preço dos produtos tá baixo e no escritório do Marcon, eu comentei com ele sobre isso que a gente ia lá, falou do leite e falou dos produtos. E daí ele disse vereadora você não quer ir na CONAB, vai lá, tem que ir lá, te você também tem que ir lá dizer Oh assim não dá! Daí mandei pro Juliano, Juliano fez um ofício, daí me mandou ir lá. Eu consegui agenda, porque o Benhur que ele é o secretário chefe de gabinete da CONAB é um ex assessor do Marcon, daí foi bem tranquilo, Daí eu consegui lá eu acho que foi a minha melhor parte ir lá, brigar pelos agricultores por juro subsidiado. Ah, e alguma coisa eles vão ter que fazer, né Porque os agricultores estão sendo penalizados nessa política que tá implantada. Daí ele me passou que o custo ou não o preço é a oferta e a procura, né e milho. Muitas pessoas deixaram de criar seus porcos, ter seus aviários, a Super Safra, lá no Centro-oeste, e daí tinha caído bastante as exportações, né? Muitos países deixaram de comprar do Brasil. E agora mais dezenove países já assinaram que vão começar a comprar aqui do Brasil. Tanto carne como soja? Eu fiquei muito feliz com a conversa que tive lá. Então eu levei até a eles a preocupação e a necessidade de que seja feito alguma coisa em prol dos agricultores. O vereador Álvaro falou da nossa dificuldade em ter uma sala, bem assim! É muito dificultoso e nós não podemos ter uma sala, as agentes de saúde para tratar de assuntos íntimos de família em qualquer lugar, a coisa muito feia que a gente tem que ter ética. E se tem alguém ali atrás da porta, ouvindo assim te contar, aquela família, tá acontecendo isso e aquilo e aquilo tem que ser feito mais aquilo, essa pessoa sair falando. Nós temos que ter um lugar fechado e que tenha que a gente consiga falar de todos os assuntos. Os assuntos delicados lá também. Então, por enquanto, nós não temos sala para nos reunir toda semana, dá problema no nosso tablet, dá problema, não. As famílias elas somem, elas somem pra mim eu vou lá visitar o João, eu procuro o João ou João, não tá aqui tem um acesso que é só lá, no posto de saúde que a gente consegue entrar por aquele outro acesso pra poder arrumar aquela família, pra ver o que o que que aconteceu. Mas lá, no posto de saúde nós não temos mais lugar pra ficar, os lugares são todos pequenos, tem que ter uma mesa, todo mundo tem o seu, o seu tablet, a sua mochila, não tem onde colocar, mas é certo que com o passar do tempo a gente vai se ajeitando. Ah, eu queria falar também sobre a ponte lá do Butiazinho. Parece meio que aquela ponte lá era pra ter arrumada, não foi arrumada, lá eles arrancaram umas tábuas e colocaram lá que tá uns buracos muito perigosos. E tem pessoas passando de carro em cima. Então, se tem a verba pra arrumar essa ponte e que seja feita logo, né, antes que se chegue o inverno. Porque depois no inverno é muito mais difícil. Ah, eu agora eu queria falar do senhor Alceu que disse que eu não penso no que falo e a minha a minha propriedade foi beneficiada com máquinas, Eu nunca neguei que não que foi, mas foi um parto pra conseguir quase nove meses esperando e um pouco mais. E queria dizer também que nunca em nenhuma administração a gente precisou contratar máquinas terceirizadas pra ir limpar os aviários e dessa vez nós tivemos que ir



buscar em São José do Ouro máquinas ou carregador e tombeira pra ir limpar o aviário, sabendo que tudo que dá de ICMS para o município o nosso aviário. ele estava na aquele na tesoura pra ser fechado. Porque duas vezes os caminhão que trazia Pinto lá, não conseguiam encostar no aviário. Uma vez nós tivemos que pegar dois tratores e não vem só pra gente quando vem pra gente. Vem pra dois, três avicultor, atrasou os as entregas dos outros agricultores. A gente foi penalizado, foi notificado por causa que não tinha cascalho e não era porque não era pra que nós não pedia. Então, você imagina a quantia de vezes que a gente teve que vir pedir. Agora tá feito. O cascalhamento tá feito. Tá muito bom lá. Quando que tá pra chegar os pintos, eles avisam vai lá e tira foto da frente do aviário, como é que tá, Nós temos que fazer isso por causa do que aconteceu com nós lá em casa. Daí se a gente vinha aqui e reclama. Não, não tem razão, daí eu não sei. Tem produtor de suínos que entrou na Justiça contra a prefeitura porque não foram fazer o cascalhamento e ganhou. E a prefeitura levou pra segunda instância pra não ir fazer. Tem vários e vários produtores de leite que puxavam um caminhão que ia lá, encostava pra carregar o leite e não saía mais. A gente quer que todo mundo tenha no mínimo o mínimo. Só isso que é sobre as a patrulha agrícola, pai e filho. Eu quero pedir lá pro prefeito que me passe por escrito pra mim. Não vim aqui falar abobrinha mais seis horas de ensiladeiras gratuitas Ele põe a máquina, ele vai lá com as encilha e faz a silagem e coloca no silo pro seu agricultor ter onde trata o animal. Não sei o que Paim Filho fazem de diferente, que ele consegue fazer, mas eu quero trazer. Eu quero pegar por escrito pra vim aqui nessa mesa e relatar tudo o que o município vizinho faz. Nós não precisávamos fazer igual a eles. Mas fazer um pouquinho parecido, porque a gente tá na divisa e vê a dificuldade. Pessoas daqui do município lá do Rio Ouro e indo la em Paim pedir serviço não. Eles não fazem. Por favor, vai fazer. Mas eles não sabem que município não pode passar pro outro lado, né? O Oda no tempo que ele era vereador, ele trouxe carroção pra espalhar esterco? Ele precisou, logo depois da eleição que ele foi candidato a vice na outra chapa, de limpar o aviário, ele não conseguiu o carroção que ele mesmo foi buscar e trouxe pro município. Ele não conseguiu, foi negado pra ele. Então tem coisas que eu gosto. Elogiar quando merece elogio, tipo pavimentação. Agora que o prefeito conseguiu parabéns pra ele. Mérito dele cadastrar o município. Parabéns, é assim mesmo que se faz. Mas quando que é pra quando que se trata de agricultor, gente tem que tem que dar um pouquinho de olhar bem especial pra eles. Os agricultores sustentam o nosso município, Daqui uns dias, todo mundo desiste, vende e vai morar aonde? Na cidade quem sai da agricultura. Geralmente, não tem muito estudo pra trabalhar com computador, com coisas eletrônicas. Eles quase não sabem eles coitados, vem sofrer na cidade. Deixa o agricultor lá dê condição pra ele produzir alimento, que é o que eu fiquei sabendo lá na CONAB. Que soja não é alimento, o Brasil tem carência de alimento, de comida. Então nós podíamos fazer um projeto cadastrar o Ministério da Agricultura pra incentivar o pequeno agricultor. A não que seja plantar soja, plantar comida seria coisa de se pensar juntos. Eu estou disposta a ajudar as ruas que foram asfaltadas. Senhor, ao sei que bom, nós perdemos a quantidade de ruas que foram asfaltadas. Mas você não falou que tudo que foi asfaltado não foi pago. Vai ser



começado a pagar o ano que vem. Mas elas, tão ali bonitinha tão feita. Que bom. Mas só que não tão pago. Foi feito o financiamento que eu da minha parte, não gosto de financiamento, não gosto de financiar nem lá em casa nem no que é público. Teria que ter projetos e cadastrar e em busca de recurso pra o município não ficar endividado. Eu acho que era mais ou menos isso que eu tinha pra dizer eu devolvo a palavra ao senhor presidente. **Em seguida foi concedida a palavra ao Vereador Bruno, para que fizesse a seguinte manifestação:** Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores, mais uma vez agradecer a presença dos bombeiros voluntários e de tempo parabenizar pela conquista de hoje. Eu acho que a gente não pode ficar aqui debatendo coisas sem fundamento. Que eu jamais fiz isso na minha vida. Só as provas estão aí. Estão contando aquilo que eu falei na sessão passada e vou dizer pro vereador Alceu que eu falei que concurso público em oito anos não foram feitos. Tá concurso público. Eu não participei da outra, Vereança. Outra gestão como vereador, como o senhor participou e também não exigiu um concurso público. O senhor não pensou no funcionalismo público, do município, das pessoas, que deram uma vida inteira aqui pra se aposentar para ter uma vida digna depois da aposentadoria. E nem esse prefeito tá pensando da mesma forma. Tá da mesma forma que é ganhar a eleição e administrar com CC. E quero dizer pro vereador Álvaro, que é setenta, não é sessenta e nove é setenta CC. Entre idas e vindas desses quase quatro anos que vamos deixar o pouco de que falta, pra entregar. Vamos deixar de lado que pode ter mudança nesse sentido também porque eu acredito, eu não queria dizer isso, mas eu acredito que isso seja promessa, política. Tá as pessoas que vieram trabalhar muito, largaram do emprego deles pra vir pra ganhar um pouco mais da prefeitura, como saíram da Prefeitura muitos funcionários saíram da prefeitura por não ter uma estabilidade, por não ter um concurso para não botar mais funcionários dentro da prefeitura, funcionário de carreira, para contribuir com as pessoas que estão se aposentando e as que estão aposentadas. É melhor trazer a empresa de São João de Segurança. Eu não sou contra, mas não precisa tanto, que é o dinheiro do Cacique, não vai a São João da Urtiga, né? Não sei se o vereador visita o CRAS ali, não a assistência social ali. Mas ali foi dividido. Não vou não, Não contei, mas tem essa linha desse tamanho aqui. Oh, pra funcionar, eh, é cubículo, tem um funcionário lá dentro, trabalhando. Não sei que eu já fui várias vezes lá, mas tão lá no posto de saúde eu tenho segurança, tenho tempo por tudo. Então, isso setenta. Já falei entre idas e lindas que saíram. Já os que foram contratados, foram contratados, Então acho que às vezes tem que se pensar naquilo que a gente vai falar. Concurso público com urgência, seja lá, quem for o próximo prefeito, na próxima, nos próximos anos. Ah, também, É fácil falar. Nós aprovamos aí dois milhões e quinhentos mil que eu acho que esse prefeito vai pagar uma parcela, se é que vai pagar uma parcela. Não sei se tô lembrado, quem vai pagar, se vão ser os outros prefeitos que vão pagar, entre aspas, pagar, quem vai pagar, somos nós, o seu, o vereador é Alceu, que é um grande produtor do nosso município, é um grande produtor, o Gavião que paga todo mundo, vocês que pagam o imposto, o comércio, agricultura e ICM. Quem vai pagar esse financiamento? Somos nossos, um com menos outro, com mais, nós somos nós que vamos pagar, a cidade tá ficando bonita. Tá ficando bonito, Vamos mais uma



vez. Eu vou lembrar que o vereador Joacir fez um trabalho bom e bonito na avenida, mas fizeram o que, saiu Desmanchar tudo. Agora vamos ver se vai ficar bonito. Foi questionado muito na sessão passada, a questão de árvore de sombra, eu também eu não falei aquele dia hoje eu tô falando. Porque eu conheço cidade grande, a nossa cidade onde existem árvores enormes, e aí falando que aquelas árvore, e aí era risco pra cidade sem e sem fundamento, Nem vamos mais tocar nesse assunto. Mas vamos esperar porque eu não vi projeto, não tenho conhecimento do projeto, não sei o que vai ser. Como eu falei na sessão passada, nós não fomos consultados pra nós simplesmente pra simplesmente pra aprovar o projeto. E aprovamos dizer, mais uma vez, vereador, aliás, aos bombeiros, né? Que a gente, eu, eu, os vereadores aqui do m, MDB. Ah, estamos tentando pra conseguir mais alguma coisa pra vocês, perante o governo do estado. Vamos viajar de novo que eu acho que nós temos que procurar recurso disso. E eu simplesmente não viajei a Brasília com os guris. Porque eu já fui já fui duas vezes e não é tanto pelo conhecimento. Mas os guris também levaram o meu ofício de pedido, e essa verba que veio não é do MDB só do MD B, mas é dos vereadores do MDB e do MDB de Cacique. Hoje nós tivemos no gabinete entregando ao prefeito e eu até coloquei a comunidade do Lajeadozinho como uma como uma parte dessa verba pra em cima, ladeira pra maquinário agrícola é isso né? E eu falei que hoje em dia tem bastante produtor de leite e pequenos produtores. E ali só tem um em fila dele, que tá funcionando pedindo a possibilidade que fosse mandada uma pra cuidar dos jardins, Então a gente vai ficar no aguardo. Vamos ficar na espera pra ver se se eles vão ser agraciados, vão ser beneficiados com isso. A comunidade do Lajeadozinho. Então acho que às vezes a gente debate coisa aqui. E eu não falo coisa sem fundamento. Eu falei coisa de fundamento e eu não participei aqui. Não participei da administração do Fortuna, mas não teve concurso público. Falta bater nisso e, nesses três anos de meses e meses, também não teve. Quem for funcionário da prefeitura aí sabe do que eu estou falando e sabe da necessidade de um concurso público. Senhor presidente, muito obrigado. **O próximo a se pronunciar foi o Vereador Márcio, que disse:** Senhor presidente e colegas, vereadores, pessoas que nos assistem, vê as Rádio, Facebook. Um agradecimento especial aí aos bombeiros voluntários, dá pra frisar muito aí né. Que são voluntários, não tem salário, Não ganham nada pra desempenhar sua função muito bem desempenhada, em cada vez que a população de Cacique precisa. A gente comentou muito aí a questão do é nosso político, né? E muitas vezes é a nossa classe política, fica debatendo alguns assuntos. Aí, o que passou e o que é. A gente tem o maior exemplo aí que os voluntários estão aí trabalhando. Então é isso que a gente tem que dar valor, nós ficarmos aqui, discutindo o que foi feito e o que vai ser feito, a gente não vai a lugar nenhum. Nós temos que pensar pro nosso futuro, pensar pras pessoas que estão aí, pessoas que são dedicadas em cada função que desempenha e achar que muitas vezes, o que foi feito no passado não prestou e o que fez agora não prestou também. Nós não chegamos a lugar nenhum. Acho que nós temos que repensar algumas coisas partindo de nós mesmo, né? Como político. Nós somos passageiros aqui e acho que temos nossas responsabilidades. Eu trabalhei em outra administração, O que acontece, o que acontece agora de ser criticado?



Foi criticado em outras oportunidades também. Então, dizer que é o que eu falei na outra sessão, acho que quem passou aí tentou fazer o seu melhor. E a gente é passageiro também na nossa função, tentemos fazer o melhor cada um pra deixar o seu legado aí. Ah, questão de recurso. A gente sabe que em outras oportunidades a gente tinha alguns limites de financiamento, limite de investimento. Hoje o estado do Rio Grande do Sul voltou a ter poder de investimento. Então são oportunidades que cada administração tem, o estado nos últimos mandatos que vem, ele acabou fazendo alguns ajustes. Então os municípios estão recebendo muito recurso aí, sabedor assim que recebeu, os municípios da região receberam por esse poder que o Estado hoje tem e que ele falou quando é pra a administração fez o projeto, o recurso Tá aí? Recurso do Estado vai ter uma parte de contrapartida, sem financiamento pra ser investido no nosso município. Que isso aí acho que a gente tem que falar, a questão do que a gente já vem batendo questão do concurso de CC. Acho que cada administração havia. De um modo, acho que tá demais aí né. A gente sabe que tem alguns setores aí que acaba faltando funcionários e outros setores acabam empilhando gente. Aí então que a administração dê uma analisada nisso eu acho que a gente a população tá ciente, a população sabe o que na verdade, o que funciona em cada setor e que a população tem seu senso crítico de analisar o que está sendo feito e o que não está sendo feito. A questão da nossa viagem a Brasília Acho que a gente foi muito cobrado aí né? Nesses anos a gente sabe quem busca recurso aí. Que o recurso não vem de uma hora pra outra, E a gente demanda tempo e demanda a disponibilidade. A gente foi até Brasília na última semana, conseguimos um recurso com o deputado Alceu Moreira. Ah, um deputado que sempre foi muito bem votado em Cacique, então reconheceu esse esforço e a votação que fez aqui no nosso município. Vai desembolsar pra Cacique quase seiscentos mil reais, duzentos mil pra aquisição de maquinário agrícola, aí que a gente teve hoje entregando ofício pro prefeito. Aí a ideia é comprar ensiladeiras. Aí já foi falado depois da compra de cedência para as associações e pra quem for que vai ocupar esse bem e outro. Os outros trezentos e setenta e sete é pra compra. Ah, pelo Estado do Rio Grande do Sul. Uma reta escavadeira que isso vem direto, sem contrapartida, sem nada pro município. Então, que seja bem usado aí pelas administrações e os gestores que vão estar. E tivemos também uma notícia, pois eu acho que o João Paulo vai complementar e temos também o recurso do Márcio Biolchi, que tá pra sair também então Ah, a gente faz o nosso trabalho! Tenta fazer o melhor! A gente nunca vai conseguir acertar tudo e contentar todos! Então temos trabalhando, a gente é passageiro aqui dentro. Temos os períodos aí a respeitar e eu acho que cada um respeitando a sua opinião, críticas e elogios, a gente sabe sempre que vai ter, então temos aí pra trabalhar e fazer o nosso melhor. Ah, acho que seria isso. Devolva a palavra o seu presidente.

Prosseguindo, o Presidente João Paulo, passou a presidência e pediu a palavra e falou o que segue: *Senhora, presidente, colegas, vereadores, pessoal que nos acompanha dos bombeiros, voluntários, funcionários, da casa e pessoal que nos acompanha aí pelo Facebook também pela rádio. Tivemos uma sessão hoje. Aí. Com três projetos, né? Mais uma indicação projetos importantes, principalmente esse do recurso aí para os bombeiros, a gente*



*já vinha cobrando isso, né. Há muito tempo todo mundo esperava isso que fosse feito. Então, acho que é louvável essa atitude, vai poder ajudar um pouco a custear os gastos aí da corporação em que faz esse bonito trabalho voluntário, e também falar mais um pouquinho lá da indicação que eu fiz. Ah é muito importante que se faça lá, que se olhe pra fazer, dar uma prioridade pra se fazer lá nas mediações do posto de saúde de São Luís, uma lombada ou os redutores de velocidade porque tá muito perigoso. Lá tem bastante fluxo de veículos e de pessoas que utilizam ali aquela unidade. Então, por isso que a gente pensou em fazer esse pedido, Então a gente pede que olhem com bastante carinho essa possibilidade. Os outros colegas já falaram aí, mas a gente fez uma viagem na semana passada, a gente tem que ir atrás. A gente tá desde o primeiro ano correndo atrás de recursos para o município, nunca ficamos parados aí, ao contrário do que algumas pessoas até nos criticaram. Falavam aí que os vereadores do MDB não tinham trazido nada, não iam atrás de nada eh, aí, tá aí Agora, trouxemos, hoje, entregamos. Entregamos para o prefeito um ofício hoje, de um recurso do deputado Alceu Moreira. Os colegas já falaram, duzentos mil reais que serão destinados, aí a compra de equipamentos pra patrulha agrícola. Agora fica a critério aí do da administração pra fazer o cadastramento e adquirir esses equipamentos. Ah, mais uma máquina, né, Uma retroescavadeira. Essa é, sem contrapartida, essa é de bancada. Então ela vem através do Estado. O Estado licita e entrega a máquina pro município, ela pode demorar um pouquinho mais. Acreditamos que lá pro ano que vem, talvez, mas é uma emenda certa, né? Que vai ser paga pelo Estado! Ah também, tivemos a informação lá. A gente tem já cadastrado desde dois mil e vinte e dois uma emenda junto ao deputado Márcio Biolch, de uma emenda de bancada que ele mandou o ofício e a confirmação pra nós ainda em dois mil e vinte e dois, que é uma máquina pesada, é uma pá-carregadeira.. Num valor aí de aproximadamente seiscentos mil reais também essa máquina, a gente teve a informação agora de que ela já está em fase final de licitação, então loguinho, aí ela vai tá sendo adquirida pelo Estado e passada pro nosso município também. Sem contrapartida. Então é uma é um recurso bem expressivo e muito bom aí que vai vir aí pra ajudar toda a nossa comunidade. Então a gente já fica desde agora agradecendo aí ao olhar, né, desses deputados aí que estão nos ajudando. Estão ajudando nosso município, lembrando que isso não é uma conquista nossa. Essa é uma conquista do povo. Também tivemos lá, em vários gabinetes de deputados, senadores, protocolamos pedidos pra várias áreas, saúde, educação, bombeiros. Ah, vários pedidos. Que se possível, no momento oportuno, que consigam destinar aí mais alguns recursos para o nosso município, então, mais ou menos foi isso a nossa viagem, a gente continua aí na luta aí, por buscar sempre o melhor aí pra todos para o nosso município, a Sid queria um espaço! Passo pra ela. **Nesse momento a Vereadora Sidnei fez uso da palavra, dizendo: Obrigado, presidente, Ah, eu queria só aqui deixar registrado e agradecer a senhora Paula Bergamo do colégio que ela me chamou pra amanhã estar lá com uma turma de alunos que eu tô ansiosa. Não sei se são adolescentes, se são pequenos, que séries são que eles estão fazendo um trabalho no colégio das mulheres mais influentes do município e eu fui uma escolhida. Fiquei muito Feliz. Eu tô assim, oh, extravasando de alegria, porque eu jamais imaginava ter esse***



reconhecimento. Então eu só queria agradecer a turma do colégio que me escolheu, e a professora Paula Bergamo que amanhã estarei com eles durante a manhã era isso. Obrigado! **Retomando a palavra o Vereador João Paulo completou dizendo:** então assim, Por fim, eu gostaria de convidar sempre as pessoas, e que acompanhem, né, O trabalho aí de cada vereadora assista aí pelas redes sociais. Acompanhe pela rádio venha também, se façam presentes quando puderem, aí na nossa casa, tá sempre de portas abertas e acompanhe o nosso trabalho. Por hoje era isso. Devolvo a palavra. **Retomando a presidência o Vereador João Paulo deu por encerrada a Sessão Ordinária e convocou todos os Vereadores para a próxima Sessão Ordinária que será no dia 02 de abril de 2024, às 19 horas na Sala de Sessões Armando Biavatti. Esta Ata, após lida e aprovada, vai pelos Vereadores assinada.**

Manoel Inácio Sidnei Salgado Carmo Oliveira
Sedeira Jones Leijão Paulo Pereira João A. Gomes
Eidei Bueloni Carmine, Armando Augusto Botini Semant
boynato,